

PÓS - GRADUAÇÃO TOXINOLOGIA

INSTITUTO BUTANTAN



Manual de orientação para elaboração de Dissertações e
Teses do Programa de Pós-graduação em Toxinologia do
Instituto Butantan

São Paulo
2011

Diretor do Instituto Butantan

Reitor de Pós-graduação

Jorge Elias Kalil Filho

Diretor da Divisão de Desenvolvimento Científico do Instituto Butantan

Pró-reitor de Pós-graduação

Ivo Lebrun

Comissão Coordenadora do Programa de Toxinologia

Presidente

Norma Yamanouye

Vice-presidente

Ana Maria Moura da Silva

Membros da Comissão de Pós-Graduação

Catarina de Fátima Pereira Teixeira

Daniel Carvalho Pimenta

Luís Roberto de Camargo Gonçalves

Valquíria Abrão Coronado Dorce

José Antonio Portes Junior (representante discente – titular)

Louise Faggionato Kimura (representante discente – suplente)

Elaboração do texto

José Antonio Portes Junior

Katia Cristina Barbaro Nogueira

Apresentação

O presente Manual tem como objetivo orientar pós-graduandos e orientadores na elaboração de Dissertações e Teses e teve como referências, manuais e guias de áreas congêneres e literatura existente. As diretrizes foram aprovadas em reunião da Comissão de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan, realizada no dia 21 de Junho de 2011. A Dissertação ou Tese consiste de trabalho acadêmico obrigatório e, portanto, requer do pós-graduando a observância de certos critérios para a obtenção do título de Mestre ou de Doutor. Estas titulações são concedidas por instituições de ensino e pesquisa, sendo de valor legal quando tal Instituição e seu programa de Pós-graduação são devidamente recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Ministério da Educação, respectivamente, como é o caso deste Programa¹. As normas apresentadas neste Manual passam a ser as únicas aceitas pelo Programa de Pós-graduação e acham-se também disponibilizadas no site:
<http://posgrad.butantan.gov.br>

¹O Programa de Pós-Graduação em Toxinologia do Instituto Butantan foi recomendado e reconhecido pelo Conselho Técnico Científico da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e pelo Ministério de Educação, sob Processo nº. 1045, publicado no DOU em 19/08/2010.

SUMÁRIO

1. ESTRUTURA E FORMATO DO DOCUMENTO	5
2. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	8
2.1. Capa	8
2.2. Falsa folha de rosto	9
2.3. Folha de rosto	10
2.4. Verso da folha de rosto	12
2.5. Autorização para reprodução do trabalho	12
2.6. Errata	13
2.7. Folha de aprovação	14
2.8. Folha de reprodução do Certificado/Parecer de Comissões Institucionais Regulatórias ou Declaração de isenção	14
2.9. Dedicatória(s)	14
2.10. Agradecimento(s)	14
2.11. Epígrafe	15
2.12. Resumo e Abstract	16
2.13. Lista(s)	17
2.14. Sumário	18
3. ELEMENTOS TEXTUAIS	20
3.1. Introdução	20
3.2. Objetivo	25
3.3. Material e métodos	25
3.4. Resultados	25
3.5. Discussão	25
3.6. Conclusões	26
3.7. Material ilustrativo	26
3.8. Outras informações	29
4. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	30
4.1. Referências	30
4.2. Glossário	35
4.3. Apêndice(s)	35
4.4. Anexo(s)	35
4.5. Inclusão de artigos de periódicos no trabalho	36
4.6. Índice remissivo	36
5. SITES RECOMENDADOS	37

1. ESTRUTURA E FORMATO DO DOCUMENTO

A estrutura para Dissertação e Tese e outros trabalhos acadêmicos compreende três elementos fundamentais: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Recomenda-se papel branco, gramatura 75 ou superior, formato A4 (210 x 297 mm), digitados na cor preta, fonte Arial tamanho 14 para os títulos, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e paginação. A impressão frente e verso é facultativa. Para que as margens permitam a encadernação adequada, devem apresentar as medidas: Esquerda: 3,0 cm, Direita: 2,0 cm, Superior: 3,0 cm e Inferior: 2,0 cm.

- Área de impressão (em cinza)

	Margem superior 3 cm	
Margem esquerda 3 cm	SUMÁRIO 1. INTRODUÇÃO 09 1.1. Epidemiologia 16 1.1.1. Aspectos clínicos 16 1.2. Mecanismo de ação 17 1.3. Metaloproteases 18 2. OBJETIVOS 21 3. MATERIAL E MÉTODOS 22 3.1. Veneno 23 3.1.1. Quantificação 23 3.2. Purificação de metaloproteases 24 3.3. Caracterização bioquímica de metaloproteases 25 3.4. Análise estatística 26 4. RESULTADOS 27 4.1. Purificação de metaloproteases por cromatografia de troca iônica do veneno de <i>Bothrops atrox</i> 28 4.2. Sequenciamento de metaloproteínas 37 5. DISCUSSÃO 45 6. CONCLUSÃO 50 REFERÊNCIAS 51 APÊNDICE 65 ANEXOS 66 ÍNDICE REMISSIVO 73	Margem direita 2 cm
	Margem inferior 2 cm	

Na folha de rosto, os dados que correspondem à natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a qual é submetido o trabalho e a área de concentração, devem ser digitados em espaço simples e alinhados do meio da parte impressa da página para a margem direita da folha.

O texto deve ser digitado em espaço 1,5 e os parágrafos iniciam-se com recuo na 1ª linha de 1,25 cm. Para citações de mais de três linhas, observar ainda o recuo de 4 cm da margem esquerda e espaçamento simples. As notas de rodapé e ficha catalográfica, devem ser digitadas em espaço simples. As legendas das ilustrações e títulos de tabelas também devem ser digitadas em espaço simples. O conteúdo das tabelas deve ser digitado preferencialmente em espaço simples (1,0) e com espaçamento antes e depois do parágrafo de 6 pt. As referências devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço duplo.

O título das seções deve ser colocado após sua numeração, separado por um espaço, alinhamento à esquerda. Devem ser separados do texto que o precede assim como os que o sucede por espaços. Os indicativos de seções devem ser citados no texto de acordo com os seguintes exemplos:

na seção 2; ver 2.2. ; em 1.1.2., § 3 ou 3º parágrafo de 1.1.2.

Os títulos das seções sem indicativo numérico (ERRATA, AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMO, ABSTRACT, SUMÁRIO, REFERÊNCIAS, GLOSSÁRIO, APÊNDICES, ANEXOS e ÍNDICES), devem ser centralizados; iniciam-se em folha distinta, o mesmo procedimento que as seções primárias (1. INTRODUÇÃO a 6. CONCLUSÃO) e destacam-se gradativamente, utilizando-se dos recursos de negrito, itálico, caixa alta ou versal. Todos estes títulos devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços 1,5. Para as outras seções utilizar 1 espaço 1,5. A primeira linha do texto deve ter deslocamento de 1,25 cm.

Exemplo:

1. INTRODUÇÃO (seção primária) iniciar em folha distinta

2 espaços 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

1 espaço 1,5 para separar do próximo tópico

1.1. Epidemiologia (seção secundária)

1 espaço 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

1 espaço 1,5 para separar do próximo tópico

1.1.1. Aspectos Clínicos (seção terciária)

1 espaço 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

1 espaço 1,5 para separar do próximo tópico

1.2. Mecanismo de ação (seção secundária)

1 espaço 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

1 espaço 1,5 para separar do próximo tópico

1.3. Metaloproteases (seção secundária)

1 espaço 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

1 espaço 1,5 para separar do próximo tópico

2. OBJETIVOS (seção primária) iniciar em folha distinta

2 espaços 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

3. MATERIAL E MÉTODOS (seção primária) (iniciar em folha distinta)

2 espaços 1,5

3.1. Veneno

1 espaço 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

1 espaço 1,5 para separar do próximo tópico

4. RESULTADOS (seção primária) (iniciar em folha distinta)

2 espaços 1,5

Texto (primeira linha com recuo de 1,25 cm)...

Paginação

A partir da folha de rosto, todas as folhas do trabalho devem ser contadas sequencialmente, incluindo o verso da página de rosto. As folhas pré-textuais são contadas, mas não numeradas, assim como as páginas capitulares (páginas de abertura das unidades

maiores do texto, como partes e capítulos, com apresentação gráfica uniforme ao longo do texto) e os anexos com paginação própria, como inclusões de trabalhos científicos. A numeração é feita em algarismos arábicos (fonte ARIAL, tamanho 10) no canto inferior direito da folha. Deve ser colocada a partir das folhas textuais, que vai da introdução até o final do trabalho. Para trabalhos constituídos de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração até o último volume.

2. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1. Capa

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho (não é necessário para exame de qualificação). O modelo anexo foi determinado e aprovado pela Comissão de Pós-graduação.

As capas devem ser retiradas na Secretaria de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan. Para dissertação de mestrado, serão disponibilizadas 10 capas, sendo 07 para depósito na Secretaria de Pós-graduação e para doutorado 14 capas, sendo 11 para depósito na Secretaria de Pós-graduação. As capas restantes são para a confecção do exemplar do aluno e outros eventuais colaboradores do trabalho.

Exemplo:

Autor

Título

PÓS-GRADUAÇÃO
TOXINOLOGIA
INSTITUTO BUTANTAN

Av. Vital Brasil, 1500, São Paulo, 05503-900
cp@bu@butantan.gov.br; http://posgrad.butantan.gov.br

Trabalho apresentado à
Pós Graduação em Toxinologia
para obtenção de título

2.2. Falsa folha de rosto

Elemento obrigatório (não é necessário para exame de qualificação), pois complementa os dados da capa. Deve conter:

- nome completo do autor (Arial, tamanho 14);
- título e subtítulo (se houver) (Arial, tamanho 16);
- natureza acadêmica do trabalho (Dissertação ou Tese) (Arial, tamanho 12);
- instituição à qual é submetido o trabalho (Arial, tamanho 12);
- grau pretendido (Mestre ou Doutor) (Arial, tamanho 12);
- local (cidade) (Arial, tamanho 12);
- ano do depósito (entrega) (Arial, tamanho 12).

O título é a primeira informação que é transmitida para o leitor. Em uma pequena frase deve conter a essência do trabalho, ser informativo, claro, conciso e objetivo, definindo e limitando com exatidão o assunto principal e/ou o conteúdo do trabalho. Devem-se evitar termos como: contribuição, estudo, abreviaturas e fórmulas químicas. Se necessário, pode ser complementado por um subtítulo.

Exemplos:

Dissertação de mestrado

↑
7 cm
↓

Maria Sousa

Purificação e caracterização de metaloproteases do
veneno de *Bothrops atrox*

Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-graduação em
Toxinologia do Instituto Butantan,
para obtenção do título de Mestre
em Ciências.

São Paulo
2011

Tese de Doutorado

<p style="text-align: center;">↑ 7 cm ↓</p> <p style="text-align: center;">Maria Sousa</p> <p style="text-align: center;">Purificação e caracterização de metaloproteases do veneno de <i>Bothrops atrox</i></p> <p style="text-align: right;">Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan, para obtenção do título de Doutor em Ciências.</p> <p style="text-align: center;">São Paulo 2011</p>

2.3. Folha de rosto

Elemento obrigatório, constituído pelas informações que completam a identificação do trabalho. Deve conter:

- nome completo do autor (Arial, tamanho 14);
- título e subtítulo (se houver) (Arial, tamanho 16);
- natureza acadêmica do trabalho (Dissertação ou Tese) (Arial, tamanho 12);
- instituição à qual é submetido o trabalho (Arial, tamanho 12);
- grau pretendido (Mestre ou Doutor) (Arial, tamanho 12);
- área de concentração (Arial, tamanho 12);
- nome completo do orientador e co-orientador (se houver) (Arial, tamanho 12);
- local (cidade) (Arial, tamanho 12);
- ano do depósito (entrega) (Arial, tamanho 12).

Exemplos:

Dissertação de Mestrado

Maria Sousa

Purificação e caracterização de metaloproteases do veneno de *Bothrops atrox*

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan, para obtenção do título de Mestre em Ciências.

Orientador: João Santos

São Paulo
2011

Tese de Doutorado

Maria Sousa

Purificação e caracterização de metaloproteases do veneno de *Bothrops atrox*

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan, para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Orientador: João Santos
Co-Orientador: José Moreira

São Paulo
2011

Esta folha de rosto pode figurar como primeira folha no exame de qualificação onde não há necessidade da capa. Entretanto, deve conter na descrição da natureza do trabalho, a caracterização que se trata de um exemplar para qualificação.

Exemplos:

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan, para exame de qualificação nível de Mestrado ou Doutorado.

2.4. Verso da folha de rosto

Dados de catalogação na publicação (ficha catalográfica) - Elemento obrigatório (não é necessário para exame de qualificação). Reúne a descrição técnica do documento de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano. É elaborada, obrigatoriamente, pelo aluno. As instruções para elaboração da ficha catalográfica foram disponibilizadas pelo Serviço de Biblioteca do Instituto Butantan. Estas instruções encontram-se disponíveis em: <http://posgrad.butantan.gov.br>

Caberá à Biblioteca, de acordo com as normas definidas pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde -BIREME, indexar os trabalhos na BASE DE DADOS LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e/ou no PUBLISES da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo. Para a indexação e respectivo acesso ao trabalho no acervo, caberá ao pós-graduando entregar à biblioteca um exemplar da Dissertação ou Tese, após Defesa Pública, devidamente corrigido e encadernado e uma cópia em CD ou DVD formato PDF.

Os descritores ou palavras-chave devem ser definidos pelo autor obedecendo ao número de 5 palavras, sendo 3 palavras de acordo com o vocabulário controlado do Programa de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan e 2 palavras de livre escolha entre o aluno e seu orientador. O vocabulário está disponível em: <http://posgrad.butantan.gov.br>

2.5. Autorização para reprodução do trabalho

Elemento obrigatório (não é necessário para exame de qualificação). Informação do autor, com ciência do orientador, que autoriza ou não a reprodução total ou parcial do trabalho. A autorização consta do formulário “Dados Cadastrais para Ficha Catalográfica”; encontrado no site: <http://posgrad.butantan.gov.br>

Exemplo da ficha catalográfica:

Sobrenome, Nome
Título principal: subtítulo (se houver) / Nome e Sobrenome; orientador Nome e Sobrenome. - - Local, ano de conclusão. n.folhas. : il. color. ; 30 cm. (altura)
Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Toxinologia, Instituto Butantan, ano de conclusão.
1. Palavra-chave. 2. Palavra-chave. 3. Palavra-chave 4. Palavra chave. 5. Palavra chave. I. Autor (Sobrenome, Nome). II. Programa de Pós-Graduação em Toxinologia. Instituto Butantan. III.Título.
CDD 615.9

2.6. Errata

Elemento opcional que consiste em uma lista de erros, de qualquer natureza, detectados após a impressão, com as devidas correções. Deve conter a referência do trabalho, para facilitar a sua identificação. Deve ser inserida após a página de rosto.

Disposição das informações:

- número da página e linha(s) em que aparece(m) o(s) erro(s);
- a(s) palavra(s) errada(s);
- a(s) correção(ões) correspondente(s).

NOTA - Após a defesa, no exemplar a ser depositado na Biblioteca, é obrigatório ao Autor realizar as correções propostas pela Banca Examinadora. Depois de efetuadas as correções, a errata será descartada do exemplar da Biblioteca.

Exemplo:

Instituto Butantan, Programa de Pós-Graduação em Toxinologia. Sousa, Maria. Purificação e caracterização de metaloproteases do veneno de <i>Bothrops atrox</i> Maria Sousa - São Paulo, 2011. 75 f.			
ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
34	7	40 µg	400 µg

2.7. Folha de aprovação

Elemento obrigatório (não é necessário para exame de qualificação), modelo fornecido pela Secretaria de Pós-graduação em Toxinologia, quando da retirada das capas.

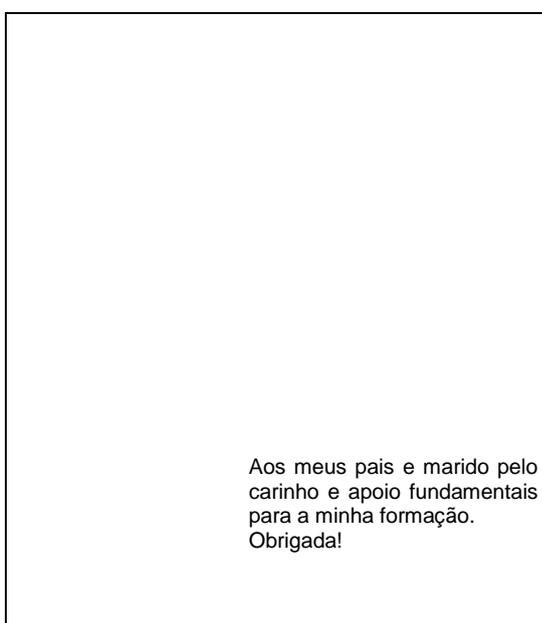
2.8. Folha de reprodução do Certificado/Parecer de Comissões Institucionais Regulatórias ou Declaração de isenção

Elemento obrigatório (é necessário também para exame de qualificação). Todos os projetos de pesquisa deverão ser submetidos às respectivas Comissões Institucionais Regulatórias (Ética em Pesquisa, CTNBio, CGEN, IBAMA, etc.) e a cópia do Certificado/Parecer ou Declaração de isenção deve ser incluída no exemplar da Dissertação/Tese.

2.9. Dedicatória(s)

Elemento opcional, sem título expresso na folha, utilizado pelo autor para homenagem ou dedicação à(s) pessoa(s).

Exemplo:



2.10. Agradecimento(s)

Elemento opcional, no qual o autor agradece aqueles que contribuíram de maneira relevante, quando da elaboração do trabalho. Agradecimentos à(s) Instituição(ões) responsável(is) pelo apoio financeiro, poderá ser em folha a parte da seguinte forma: “Este trabalho teve o apoio financeiro da (nome da Agência Financiadora, seguido do respectivo Número do Processo)”.

Exemplo:

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador João Santos pelo apoio.

Aos amigos e professores pela agradável convivência

À Dra. Joana Silva pela oportunidade e ensinamentos.

À todos que contribuíram, direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

2.11. Epígrafe

Elemento opcional, sem título expresso na folha, no qual o autor inclui um pensamento, frase ou citação relacionada ao tema abordado. É seguida de indicação de autoria.

Exemplo:

"O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis".

Fernando Pessoa

2.12. Resumo e Abstract

Elemento obrigatório. O resumo deve ser informativo e conter a apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, ressaltando objetivo, métodos empregados, resultados significativos e conclusões, em sequência lógica. O resumo deve ser redigido em parágrafo único e conter, no máximo, 500 palavras. As palavras-chave ou descritores do trabalho (5 palavras, sendo pelo menos 3 do vocabulário controlado) devem figurar logo abaixo do resumo, separadas e finalizadas por ponto. Os descritores ou palavras-chave devem ser definidos pelo autor, preferencialmente, de acordo com o vocabulário controlado do Programa de Pós-graduação em Toxinologia do Instituto Butantan.

Exemplo:

<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Sousa, Maria. Purificação e caracterização de metaloproteases do veneno de <i>Bothrops atrox</i>. 2011. 75 f. Dissertação (Toxinologia). Instituto Butantan, São Paulo, 2011.</p> <p>Resumo com, no máximo, 500 palavras.</p> <p>Palavras-chave: Veneno, serpente, metaloproteases, <i>Bothrops</i> e cromatografia.</p>
--

O resumo, na versão em inglês (Abstract), deve ser elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa, precedido da referência do documento, para fins de divulgação. As palavras-chave ou descritores do trabalho devem figurar logo abaixo do abstract, separadas e finalizadas por ponto.

Exemplo:

<p style="text-align: center;">ABSTRACT</p> <p>Sousa, Maria. Purification and characterization of metalloproteases of <i>Bothrops atrox</i> venom. 2011. 75 p. Master thesis (Toxinology). Instituto Butantan, São Paulo, 2011.</p> <p>Abstract with a maximum of 500 words.</p> <p>Key words: Venom, snake, metalloproteases, <i>Bothrops</i> and chromatography.</p>

2.13. Lista(s)

Elemento(s) opcional(is). As listas de tabelas e ilustrações são elaboradas de acordo com a sequência com que se apresentam no texto; acompanhadas do respectivo número da página. As listas de abreviaturas e de siglas compõem-se de palavras ou símbolos com seus significados grafados por extenso e relacionados em ordem alfabética. Quando em número considerável, recomenda-se elaboração de lista própria para cada tipo.

Tipos de listas:

- lista de ilustrações (imagem, desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros e outros);
- lista de tabelas;
- lista de abreviaturas e siglas;
- lista de símbolos ou fórmulas.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1. Exemplar de <i>Bothrops atrox</i>	11
Figura 2. Mecanismo de ação de metaloproteases	15
Figura 3. Cromatografia de troca iônica do veneno de <i>Bothrops atrox</i>	31
Figura 4. Sequenciamento das metaloproteases	38

2.14. Sumário

Elemento obrigatório. É a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia (apresentação tipográfica) em que a matéria nele se sucede, com o respectivo número da página. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Exemplo:

SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO	09
1.1. Epidemiologia	16
1.1.1. Aspectos clínicos	16
1.2. Mecanismo de ação	17
1.3. Metaloproteases	18
2. OBJETIVOS	21
3. MATERIAL E MÉTODOS	22
3.1. Veneno	23
3.1.1. Quantificação	23
3.2. Purificação de metaloproteases	24
3.3. Caracterização bioquímica de metaloproteases	25
3.4. Análise estatística	26
4. RESULTADOS	27
4.1. Purificação de metaloproteases por cromatografia de troca iônica do veneno de <i>Bothrops atrox</i>	28
4.2. Sequenciamento de metaloproteínas	37
5. DISCUSSÃO	45
6. CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICE	65
ANEXOS	66
ÍNDICE REMISSIVO	73

3. ELEMENTOS TEXTUAIS

Elementos textuais são as partes fundamentais do trabalho, constituídas por:

- Introdução com justificativa e objetivo;
- Desenvolvimento: Metodologia ou Material e Métodos ou Procedimentos Metodológicos; Resultados; Discussão e Conclusão.

Numeração progressiva das seções - Elemento obrigatório. As seções e as subseções (primárias, secundárias etc.) de um documento devem ser enumeradas, utilizando-se algarismos arábicos em uma sequência lógica. O indicativo numérico é precedido do título, alinhado à margem esquerda (sem recuo) e separado por um espaço. Os títulos das seções primárias, caracterizadas por um dígito (1, 2, 3, 4, 5), são as divisões principais do documento, inicia-se em folha distinta destacadas das outras seções (secundárias, terciárias etc.), utilizando-se dos recursos: negrito, itálico, sublinhado, caixa alta ou versal.

Exemplo:

1. INTRODUÇÃO (seção primária)

1.1. Epidemiologia (seção secundária)

1.1.1. Aspectos clínicos (seção terciária)

1.2. Mecanismo de ação (seção secundária)

1.3. Metaloproteases (seção secundária)

2. OBJETIVOS (seção primária)

3. MATERIAL E MÉTODOS (seção primária)

3.1. Veneno (seção secundária)

3.1.1. Quantificação (seção terciária)

3.2. Purificação de metaloproteases (seção secundária)

3.3. Caracterização bioquímica de metaloproteases (seção secundária)

3.4. Análise estatística (seção secundária)

4. RESULTADOS (seção primária)

Obs.: A ordem e grafia (apresentação tipográfica) utilizadas nas seções textuais e pós-textuais é a mesma para a composição do Sumário.

3.1. Introdução

A introdução é a parte inicial do texto em que o autor demonstra seu conhecimento sobre a literatura e o embasamento teórico que levou a execução do projeto. A revisão de literatura não deve restringir-se apenas à transcrição de pequenos textos, mas apresentar comentários e críticas dos trabalhos. Deve-se ter especial cuidado para não antecipar os

resultados. A última parte da introdução deve conter a justificativa do tema, hipóteses e propósitos do trabalho. A introdução pode ser apresentadas em um único capítulo ou dividida em sub-itens.

A linguagem científica deve ser concisa, permitindo clareza e facilitando a interpretação do texto. Além disso, extremo cuidado deve ser observado com a utilização de cada termo, expressão, tempo verbal, etc. Recomenda-se, expor os resultados das observações e experiências no passado e usar o presente para as generalidades. A nomenclatura científica, em muitas áreas, está codificada e padronizada, no nível internacional.

Formas de citação - Citação é a menção, no texto, de informações extraídas de uma fonte bibliográfica que serviu de base para a pesquisa. Os autores citados no texto deverão constar das referências.

Citação direta - Corresponde à transcrição na íntegra, conservando-se grafia, pontuação, idioma etc., de palavras ou trechos de outro autor. A transcrição de um texto, até três linhas, deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas.

Exemplo:

“As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelaram úteis para corroborar as 'idéias desenvolvidas' pelo autor no decorrer de seu raciocínio” (SEVERINO, 2000, p.106). As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. As transcrições com mais de três linhas devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com espaço simples e letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Citação indireta - Corresponde a transcrição não literal das palavras de um autor, mas mantendo-se a idéia do documento original. A citação indireta dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

Silva (1981) estudou as alterações das células [...]

Citação de citação - “Apud” = Citado por:

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso. Pode ser de uma citação direta ou indireta. No texto, de acordo com o sistema de chamada escolhido, devem ser indicados:

- o sobrenome do(s) autor(es) e o ano do trabalho não consultado;
- a expressão latina "apud" (citado por);

- o sobrenome do(s) autor(es) e o ano da obra consultada.

Incluir a citação da obra consultada na lista de referência. A expressão “apud” pode ser usada no texto e no rodapé da página.

Exemplos:

Segundo Pessoa (1909) “apud” Camargo (1996)

(PESSOA, 1909 “apud” CAMARGO, 1996)

Comunicação pessoal e informação verbal - Podem ser feitas por meio de documentos de divulgação restrita, correspondências pessoais, apresentações orais em eventos não disponíveis em formato publicado; não devem fazer parte da lista de referências. Quando se tratar de dados por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

Trate-se de um novo método de isolamento de metaloproteases (informação verbal)¹.

Colocar na nota de rodapé

¹ Notícia fornecida por João da Silva no Congresso Internacional de Toxinologia, em Londres, em outubro de 2001.

Trabalhos aceitos para publicação - Em fase de impressão (no prelo), devem ser inseridos na lista de referências.

Exemplo:

Conforme Costa, 2003 (prelo).

Séries e Coleções - São indicadas entre parênteses, com seus títulos de séries ou coleções, separados por vírgula de sua numeração.

Exemplo:

(Handbook of Immunology, 4).

Citações de autores no texto - A citação de autores no texto está diretamente vinculada à lista de referências. As chamadas no texto pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença devem obedecer à forma adotada na referência. Segundo as normas da ABNT, os autores devem ser indicados em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplo:

Pearson e Carpenter, 1980; Ferreira Neto, 1990 demonstraram que [...]
(PEARSON; CARPENTER, 1980); (FERREIRA NETO, 1990)

*Citação com um autor***Exemplos:**

Allamo (1989) verificou que as vacinas [...]; Segundo Ferreira Neto (1999)
[...]; (CAMARGO, 1986) isolou bactérias [...]; [...] Camargo (1997), isolou [...];
[...] (YAKSIL, 2007).

*Citações com dois autores***Exemplos:**

Lopes e Macedo (1983)
(LOPES; MACEDO, 1983)

Citações com mais de dois autores

Indicar o primeiro autor, seguido da abreviatura da expressão latina et al. (e outros).

Exemplos:

Ferreira et al., (2008) verificaram [...]
(BESNI et al., 1978)

Diversos documentos de vários autores

Os autores, quando mencionados simultaneamente, devem ser separados por ponto-e-vírgula e listados por ordem cronológica do ano de publicação e os que apresentarem o mesmo ano devem ser colocados em ordem alfabética.

Exemplo:

(BESNI, 1978; LOPES, 1978; MACHADO, 1979)

Diversos documentos de um mesmo autor

Se publicados em um mesmo ano, são distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, inseridas sem espaçamento após a data e devem ser listados em ordem alfabética, conforme a lista de referências.

Exemplos:

Costa (2008a); Costa (2008b)
(COSTA, 2008a,b)

Se publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula.

Exemplo:

Costa (2005, 2007, 2011)

Autores diferentes com coincidência de sobrenome e ano

Acrescentar iniciais dos prenomes para estabelecer as diferenças.

Exemplo:

(BARRETO, C., 1991); (BARRETO, S., 1991)

Se ainda existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

(BARRETO, CELSO, 1991); (BARRETO, CARLOS, 1991)

Entidades coletivas

Citar, por extenso, apenas na primeira vez, o nome da entidade responsável, seguido da data da publicação do documento; nas demais citações, mencionar apenas a sigla e o ano.

Exemplo:

(WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1984)

Citações posteriores: WHO (1984)

Eventos

Mencionar o nome completo do evento e o ano de realização.

Exemplo:

Simpósio de Toxinologia (2009)

Notas explicativas, de referência ou de rodapé

Devem ser indicadas por numeração arábica, sobrescrita e sequencial, dentro do capítulo ou da parte. Separada do corpo do texto por um traço horizontal contínuo, inicia-se na margem esquerda sem pontuação, utilizam-se caracteres menores que os usados no texto e entrelinhas com espaço simples. Podem ser:

- Notas explicativas: constitui-se em observações, complementações ou esclarecimentos que, no texto, quebrariam a sequência lógica;
- Notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem para outras partes do texto em que o assunto foi abordado.
- Notas de rodapé: são esclarecimentos que complementam informações do texto.

Destaques, supressões e comentários no texto - São indicados do seguinte modo:

- Supressões: [...];

- Interpolações, acréscimos ou comentários: [...];
- Ênfase ou destaque: grifo, **negrito** ou *itálico*.

3.2. Objetivo

Em página separada, citar os objetivos gerais e específicos do estudo.

3.3. Material e métodos

Tem como objetivo demonstrar e descrever, com clareza e precisão, os métodos, materiais e equipamentos utilizados no desenvolvimento do trabalho, para que o experimento científico possa ser repetido por outros pesquisadores.

Quando for necessária uma análise estatística, o autor deve discutir os dados, e não o método estatístico. Se necessário, utilizar tabelas para apresentar os dados. Questionários e entrevistas podem ser apresentados em anexo. Animais, plantas ou microorganismos utilizados devem ser identificados acuradamente. Evitar o uso de nomes comerciais, preferindo-se nomes genéricos ou científicos. A especificação, origem do material, marcas comerciais, entre outros, poderão ser feitas no próprio texto ou em nota de rodapé.

Para dissertações e teses com inclusão de artigos publicados referentes ao trabalho de Pós-graduação, os Materiais e Métodos devem ser uma súmula dos métodos utilizados e torna-se necessário à indicação do anexo e a página, em que o detalhamento dos métodos será localizado.

3.4. Resultados

Os resultados obtidos devem ser apresentados sistematicamente de forma clara, sem interpretações pessoais, em ordem lógica e não necessariamente na sequência cronológica dos experimentos.

3.5. Discussão

Na discussão, os resultados e valor da pesquisa são analisados, interpretados, criticados e comparados com os já existentes na literatura citada. São discutidas as implicações teóricas e possíveis aplicações práticas, as razões e significados para concordância ou não com outros autores; contradições devem ser elucidadas. Uma boa discussão deve analisar os dados e não recapitular os resultados. Os aspectos novos e importantes devem ser enfatizados e fornecer os elementos para as conclusões. A partir da experiência adquirida, é permitida a inclusão de novas perspectivas e sugestões de novas pesquisas. A discussão é o mais livre dos itens e o que mais evidencia a vivência do pesquisador.

NOTA- Para dissertações e teses com inclusão de artigos publicados referentes ao trabalho de Pós-graduação, os Resultados e Discussões devem ser uma súmula de, no mínimo, uma página. É necessário indicar em qual Anexo e página, os detalhes destes resultados serão localizados.

3.6. Conclusões

Devem evidenciar a relevância das descobertas, se as metas propostas foram atingidas e devem ser fundamentadas nos resultados e na discussão, contendo deduções lógicas e correspondentes, em número igual ou superior aos objetivos desejados.

3.7. Material ilustrativo

Ilustrações - As ilustrações, designadas sempre como figuras, referem-se a uma variedade de materiais, tais como: gráficos, quadros, desenhos, fotografias, microfotografias, mapas ou outras formas pictográficas necessárias à melhor visualização e compreensão do texto. Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho em que são mencionadas. São enumeradas em algarismos arábicos na ordem em que se apresentam no texto. Se necessário, pode-se atribuir numeração própria para um determinado tipo de material. As legendas e/ou títulos devem ser auto-explicativas e claras, dispensando consulta do texto e da fonte, são colocados abaixo da ilustração fora da moldura. Sendo muito extensas, podem continuar no verso da folha anterior (página oposta), alinhadas na direção da ilustração. Os títulos e as explanações detalhadas pertencem às legendas. Se uma figura for publicada, reconheça a fonte original (autoria). A permissão da reprodução do material deve ser requerida do autor ou editor, exceto os originais de domínio público (ver Proteção do Direito da Privacidade/Proteção dos Direitos do Autor).

Exemplo:

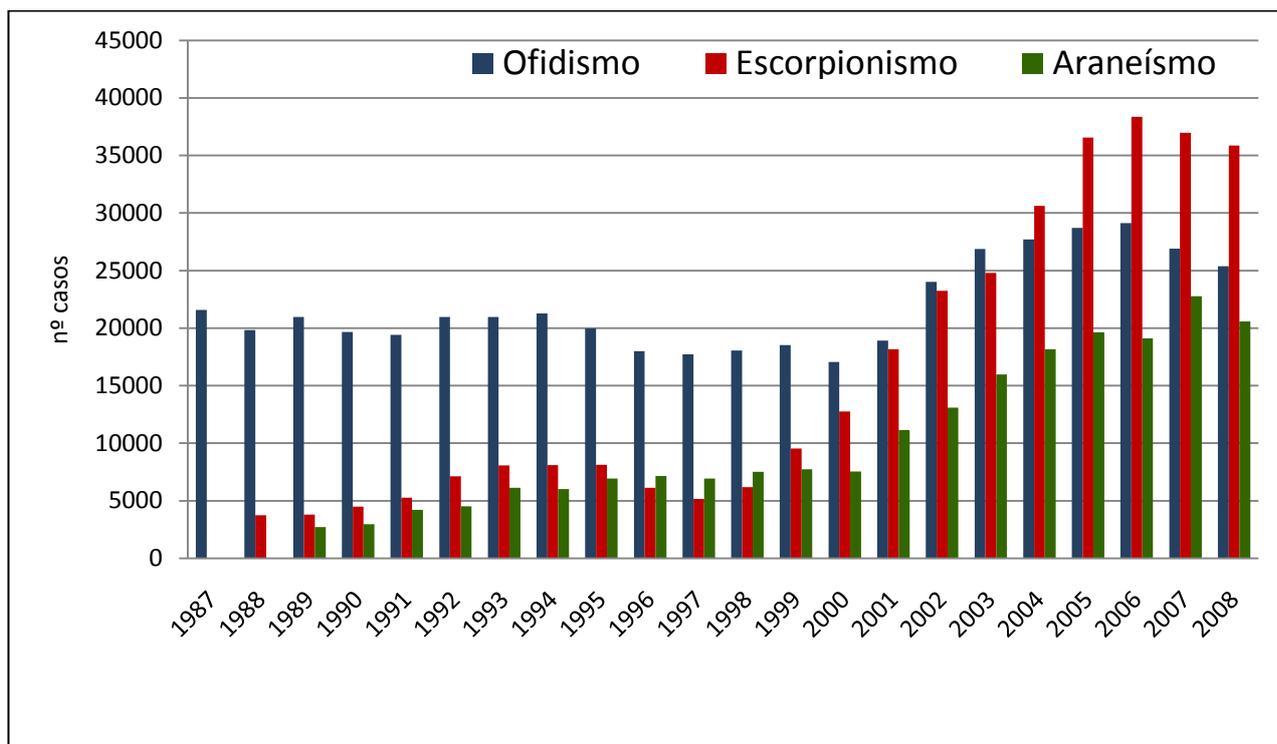


Figura 1 - Série histórica dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, 1987-2008. Fonte: SINAN-Animais Peçonhentos/SVS/MS

A segunda linha deve ser deslocada e deve estar alinhada com a descrição da legenda da figura.

Tabelas - Conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, expressam as variações qualitativas de um fenômeno, cuja finalidade básica é resumir ou sintetizar dados. O título deve ser centralizado ou alinhado à esquerda e ser precedido pela palavra Tabela e sua identificação aparece na parte superior, seguida de seu número de ordem em algarismos arábicos. Quando o título ocupar mais de uma linha, deve-se considerar, para o alinhamento à esquerda, a primeira letra da primeira palavra do título; utilizar espaços simples. No texto corrido, citar apenas o número da tabela. Se a numeração for feita por capítulo, seu número deve ser precedido do número do capítulo. Se a tabela ocupar mais de uma página, não deve ser delimitada na parte inferior por traço horizontal, sendo o título e cabeçalho repetidos na folha seguinte. Deve conter as indicações de continua, para a primeira folha, continuação para as seguintes e conclusão, para a última folha da tabela. As fontes e notas são colocadas após o traço horizontal inferior; se adaptada, colocar também o nome do adaptador. Quando intercaladas no texto, devem estar o mais próximo possível do trecho em que são mencionadas; não são delimitadas por traços verticais, são delimitadas por traços horizontais na parte superior e inferior, com traços mais fortes. Critérios estabelecidos pelo IBGE (1993). As tabelas e as ilustrações

também podem ser colocadas em anexo ao texto, devem ser numeradas independentemente das textuais. Por exemplo:

Tabelas do ANEXO A:

Tabela A. 1; Tabela A. 2

Figuras do ANEXO B:

Figura B. 1; Figura B. 2

Exemplo:

Tabela 1- Acidentes por animais peçonhentos (2007-2008)

Tipo de acidente	2007	2008
Escorpionismo	36980	35869
Ofidismo	26901	25364
Araneísmo	22764	20567
Acidentes por lagartas	3294	3974
Acidentes por abelhas	5377	5411
Acidentes por peixes	3004	3231
Ign/Branco	3228	2819
Total	101548	97235

Fonte: SINAN-Animais Peçonhentos/SVS/MS

A segunda linha (se houver) no título da tabela deve ser deslocada e alinhada com a descrição da tabela. Abaixo das tabelas devem constar as informações necessárias para o entendimento da mesma tais como: unidades, escala, abreviações, etc.

Quadros - São ilustrações com informações qualitativas que contém dados sem tratamento estatístico. As legendas dos Quadros devem ser colocadas na parte superior, diferem da Tabela pela colocação de traços verticais na lateral ou considerando como ilustração, na parte inferior. Deve-se mencionar, se necessário, a fonte bibliográfica na parte inferior do Quadro. O autor citado no trabalho deve ser incluído na lista de referências.

Exemplo:

Quadro 1- Óbitos e letalidade por acidentes com animais peçonhentos ocorridos no Brasil (2001-2008).

Ano/ Acidente	Ofidismo		Escorpionismo		Araneismo		Ac. abelhas		Ac. <i>Lonomia</i>	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2001	105	0,54	48	0,25	9	0,08	5	0,23	0	-
2002	114	0,46	62	0,26	2	0,01	14	0,53	0	-
2003	125	0,46	56	0,23	5	0,03	7	0,23	0	-
2004	113	0,42	45	0,16	4	0,02	9	0,25	5	1,31
2005	111	0,39	49	0,14	9	0,05	15	0,34	2	0,49
2006	78	0,27	29	0,08	11	0,06	13	0,27	0	-
2007	124	0,46	61	0,16	21	0,09	19	0,39	0	-
2008	112	0,44	84	0,23	20	0,10	12	0,22	5	0,13

Ac.: acidentes causados por

Fonte: SINAN-Animais Peçonhentos/SVS/MS

3.8. Outras informações

Sigla(s) - São letras iniciais dos vocábulos de um título. Na primeira ocorrência de uma sigla, esta deve ser precedida de seu nome por extenso.

Exemplo:

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Equações e fórmulas - Para facilitar a leitura, equações, fórmulas e símbolos devem aparecer em destaque no texto. No parágrafo, são centralizadas.

Exemplo:

Se necessária sua divisão em mais de uma linha, devem ser interrompidas depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação, divisão, ou antes, do sinal de igualdade. Fórmulas simples devem aparecer no próprio texto, sem necessidade de numeração.

Quando várias equações ou fórmulas são citadas, devem ser identificadas por números consecutivos, entre parênteses, na extrema direita da linha.

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \text{ (1)}$$

Na sequência normal do texto, devem ser citadas pela numeração.

Marcas comerciais - Na primeira ocorrência da citação de produtos (drogas etc.) ou marcas comerciais, citar o produto ou marca comercial, seguido, entre parênteses, do nome do fabricante, cidade, Estado e país em que foi fabricado, separados por vírgula. A partir da segunda vez, citar somente a marca comercial.

Exemplo:

Merck (Merck S.A., Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

4. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos pós-textuais são os que complementam o trabalho. São constituídos pelas Referências, Glossário, Apêndice(s), Anexo(s) e Índice remissivo.

4.1. Referências

Elemento obrigatório. Relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação precisa e minuciosa do documento no todo ou em parte. As referências são ordenadas em ordem alfabética pelo sobrenome dos autores ou das entidades responsáveis pelo trabalho. Nos casos de trabalhos com mesma autoria, deve ser observada a ordem cronológica. As citações de autores no texto devem ser indicadas em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser escritas em letra maiúscula.

As referências devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Os elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os documentos. Se necessário, incluir a seção “Bibliografia Consultada”, após a seção “Referências”.

Na primeira folha (nota de rodapé) das referências colocar norma adotada.

***De acordo com:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

SISTEMA AUTOR-DATA NO TEXTO

Trabalhos realizados por Fernandes et al., (2007) e Silva et al., (2008a) demonstraram a presença de várias isoformas das metaloproteases no veneno bruto de *Bothrops atrox*. Esses resultados também foram confirmados através da clonagem e expressão de moléculas recombinantes onde, várias toxinas foram descritas com alto grau de identidade (RIBEIRO et al., 2007; SILVA et al., 2007; SILVA et al., 2008a; SILVA et al., 2008b). Essas proteínas, agora agrupadas em uma família de toxinas, que apresentam a sequência de aminoácidos muito similar, mas possuem atividade biológica diferente estão sendo chamadas de Jartox (CAMARGO et al., 2007; MACHADO et al., 2006; RIBEIRO et al., 2007).

SISTEMA AUTOR-DATA NAS REFERÊNCIAS

CAMARGO, G. G.; CASTRO, E. S.; MARTINS V. The metalloprotease family in *Bothrops atrox* venom. **Toxicon**, v. 50, n. 18, p. 938-946, 2007. Review.

FERNANDES, M. L.; TAVARES, J. M.; PEDROSO, A. B. Characterization of VG1, a toxin from *Bothrops atrox* snake venom. **J. Prot. Chem.**, v. 292, n. 12, p. 135-146, 2007.

MACHADO, Z. I.; SILVA, M. M.; SOUSA, M. L. Proteome analysis of snake venom: identification of metalloproteases isoforms in *Bothrops atrox* venom. **Proteomics**, v. 6, n. 6, p. 2167-2176, 2006.

RIBEIRO, A. J.; SILVA, L. D.; MOREIRA, J.; CAMARGO, G. G. Biological and structural comparison of recombinant metalloproteases toxins from *Bothrops atrox* snake venom. **Toxicon**, v. 50 n. 19, p. 1162-1174, 2007.

SILVA, A. B.; SANTOS FILHO, H. U.; MOREIRA, J.; SANTOS, J. Identification of metalloproteases in the extract of venom glands from *Bothrops atrox*. **Toxicon**, v. 50, n. 18, p. 815-822, 2007.

SILVA, A. B.; SANTOS FILHO, H. U.; MOREIRA, J.; SANTOS, J. Molecular cloning and functional characterization of two isoforms of metalloproteases from *Bothrops atrox* venom gland. **Biochimie**, 90: 1241-1253, 2008a.

SILVA, A. B.; SANTOS FILHO, H. U.; MOREIRA, J.; SANTOS, J. Identification, cloning, expression and functional characterization of an astacin-like metalloprotease toxin from *Bothrops atrox* venom. **Biochem J.**, v. 407, n. 5, p. 355-363, 2008b.

Modelos de referências (ABNT)

Artigo em periódicos

Abreviar título de revista com mais de uma palavra e colocar ponto nas abreviações.

Exemplo: J. Immunol.

Não abreviar se o título da revista tiver só uma palavra.

Exemplo: Immunopharmacology

Com um autor

ALLISON, A. C. A collection of reviews on immunosuppressive drugs. **Immunopharmacology**, v. 47, n. 2/3, p. 230-236, 2000. Spec. issue.

Com dois autores

MALTA, G.; CARNEIRO, M. M. S. O Ensino de ciências básicas na área da saúde. **Estudos Avançados**, v. 8, n. 22, p. 547-552, 2004.

Artigo não publicado (prelo)

LESHMAN, A. I. Molecular mechanisms of inflammation. **N. Engl. J. Med.**, 2011. In press.

Artigo com publicação de errata

KING, J. Á.; KAMUN, A. M. Clinical picture after *Bothrops* snake bite. **West. J. Med.**, v. 162, p. 28-31, 2005. Published erratum appears in *West. J. Med.*, v. 162, p.278, 2005.

Com mais de dois autores

MENEZ, W.; TAVARES, M.; CASTRO, J. J.; MOREIRA, F. Specificity of metalloproteases isolated from different *Bothrops* species. **Toxicon**, v. 43, n. 11, p. 387-392, 2010.

Livro

MATCH, K. **Venoms**. Ohio: St. Judes University Press, 2001.

Capítulo de livro

WEST, M. L. Snake bites. In: MATCH, K.; DAVID, E. WEST, M. L., PARK, J. (Ed.). **Venoms**. Ohio: St. Judes University Press, 2006. p. 213-305.

Tese e Dissertação

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome (iniciais ou por extenso). **Título da tese**: subtítulo (se houver). Data (ano de depósito). Folhas. Tipo de documento (grau de dissertação ou tese) - Unidade onde foi defendida, Local, data (ano da defesa).

Exemplos:

Tese brasileira

GOMES JÚNIOR, J. R. **Caracterização imunoquímica do veneno de *Bothrops atrox***. 109 f. Tese (Doutorado em Imunologia) - Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

Dissertação brasileira

GIANCARLO, G. **Estudo da expressão gênica da mioglobina em músculo cardíaco de ratos**. 183 f. Dissertação (Mestrado em Fisiologia Humana) - Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

Tese estrangeira

DOOD, M. J. A. **Proteomic analysis of *Bothrops atrox***. Ph. D. Thesis (Biochemistry) - Institute of Medicine, University of Utah, Utah, 2008.

Dissertação estrangeira

HERBY, R. T. **The identification of criteria essential for analysing cardiac damage**. 188 f. Master thesis - California State University at Long Beach, Long Beach, 2009.

Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do trabalho apresentado. In: TÍTULO DO EVENTO, numeração em arábico (se houver), ano, local de realização. **Título do documento (Anais, Atas, Resumos)**. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação (inicial-final) do trabalho.

Exemplo:

TIMOTEO, J. *Escherichia coli*. In: GENERAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY, 97, 1997, Miami Beach. **Abstracts**. Washington: American Society for Microbiology, 1997. p. 84, res. D-11.

Trabalho de evento publicado em periódico

SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do trabalho apresentado. **Nome do periódico**, volume, página, ano. Suplemento. Notas. Título do evento, ano, local.

Exemplo:

TIMOTEO, J. *Escherichia coli*. Rev. Soc. Bras. Med., v. 10, p. 35, 2009. Suplemento. Apresentado no **General Meeting of the American Society for Microbiology**, 97, 1997, Miami Beach.

Documentos disponíveis em meio eletrônico

Documento em formato eletrônico, codificado por computador, com acesso direto (leitura por equipamentos periféricos ligados ao computador) ou acesso remoto (redes locais ou externas: banco, bases, *websites*, entre outros).

SOBRENOME DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título da publicação**, Local (Cidade), volume, fascículo, paginação (inicial-final) do artigo, período e data de publicação. Suplemento.

Exemplo:

GOOD, Y. Quality improvement in nursing homes: the ANA acts in na advisory role. **Am. J. Med.**, v. 11, n. 8, jun. 2005. Disponível em: <http://www.medicalworld.org/AJN/2005/june/Wawatch.htm>. Acesso em: 28 Mar. 2008.

AUTORIA. **Título do documento**. Suplemento.

Exemplo:

MATRIX, H. M. **Venom and envenoming**. Disponível em: <<http://www.medicalworld.org/GHI/2009.htm>>. Acesso em: 24 Nov. 2010.

Banco e bases de dados, lista de discussão e *websites*

AUTORIA (Pessoal ou Institucional). **Título do serviço/produto**, versão e descrição física do meio eletrônico. Disponível em: <incluir o endereço eletrônico>. Acesso em: incluir a data de acesso (dia, mês e ano).

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Manual do usuário de bases de dados referenciais. Disponível em: <<http://www.bu.ufpr.br>>. Acesso em: 16 mar. 2010.

Sobrenomes que indicam parentesco

Ferreira Neto

Pereira Filho

Pereira Junior

Sobrenomes ligados por hífen

Day-Lewis

Fon-Lampe

Sobrenomes com prefixos (artigos e preposições)

Am Thym Las Heras

Aus´m Weerth Le Fort

Casas, Bartolomé de las Lo Savio

DE Andrea Lw Rouge

DeAndrea MacCarthy

D`Arienzo McDonald

De Boor McLellan

De la Gardie O'Connor

Della Pietra Van Buren
DE Villiers Van der Post
Di Fiore Ver Bover
Du Méril Von Braun
Du Toit Von Wielligh
La Fontaine Zur linde

NOTA - Quando houver indicação de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, acrescentar a participação [Organizador: (Org.); Compilador: (Comp.); Editor: (Ed.); Coordenador: (Coord.) etc.], abreviada, entre parênteses (ABNT).

Exemplos:

RODRIGUES, F. F. (Ed.) ou RODRIGUES, F. F. (Coord.).

Autor entidade

Órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários, entre outros tem entrada pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Ciências Biomédicas.

4.2. Glossário

Elemento opcional inclui expressão ou termo citado no texto, de uso restrito ou sentido obscuro, organizados alfabeticamente e acompanhados dos respectivos significados.

4.3. Apêndice(s)

Elemento opcional. Os apêndices são constituídos de suportes elucidativos não essenciais à compreensão do trabalho; de caráter informativo, podem ser eliminados sem prejuízo ao entendimento.

Em geral, não são elaborados pelo autor da publicação. Quando houver mais de um apêndice, deve-se identificá-los por letras maiúsculas ou números arábicos podendo, inclusive, ter cabeçalho próprio. Se muito longos, podem constituir volume à parte.

Exemplo:

APÊNDICE A – Título do Apêndice

4.4. Anexo(s)

Elemento opcional constitui-se de suportes elucidativos, vinculados ao tema central do trabalho e indispensáveis à sua compreensão, de caráter complementar, sendo

elaborados ou não pelo autor da obra. Os anexos, quando mais de um, devem ser designados por letras maiúsculas, podendo inclusive, ter cabeçalho próprio. A paginação deve ser contínua até o final do trabalho.

Exemplo:

ANEXO A – Título; ANEXO A.1 – Título; Figura A.1, Tabela B.1 etc.

4.5. Inclusão de artigos de periódicos no trabalho

As inclusões de trabalhos nas teses e dissertações podem ser: trabalhos publicados; trabalhos aceitos para publicação (no prelo); e devem ser inseridos no item ANEXOS.

É obrigatório que pelo menos parte dos resultados do trabalho do artigo façam parte da dissertação ou tese. Para estes trabalhos com paginação própria, as folhas são contadas, mas não numeradas. A partir destes anexos, a sequência de numeração das páginas será mantida até o final do trabalho.

4.6. Índice remissivo

Elemento opcional, que consiste em lista de termos ou palavras ordenadas alfabeticamente ou sistematicamente a partir da qual se localiza um termo ou palavra contida no texto. O índice remissivo pode ser ordenado por autor, título, assunto, classe, ordem cronológica etc.

Exemplo:

ÍNDICE REMISSIVO	
Agradecimento(s) 1.1.9	17
Anexos 1.3.4	23
Apêndices 1.3.3	23
Apresentação gráfica 2.8	26
Capa 1.1.1	15
Citação	30
Discussão	40
Material e métodos 1.2.2	18
Notas de rodapé 3.5	30
Numeração progressiva das seções 2.3	24
Referências	43
Resultados	35

5. SITES RECOMENDADOS

Abreviaturas

Adotar a abreviação de acordo com as Normas ABNT.

Exemplo:

N. Engl. J. Med. (ABNT)

Sites para consulta de abreviaturas de títulos de periódicos:

<http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/browser.cgi>

Sistema de unidades

As unidades legais de medida são de acordo com as Normas do Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO).

Site para consulta:

<http://www.inmetro.gov.br/consumidor/unidlegaismed.asp>

Biblioteca digital de Teses e Dissertações

<http://www.teses.usp.br/>

Base de dados de Catálogos *on line*

<http://www.usp.br/sibi/>

Vocabulário controlado da Pós-graduação em Toxinologia

<http://posgrad.butantan.gov.br>